

A Net-Zero Insurance Alliance - braço segurador na Net-Zero Alliance - ganhou um aliado de peso após reunião da Cúpula do Clima do G20 realizada recentemente em Veneza, na Itália: a seguradora Generali Itália. A partir de agora a coalização internacional constituída no âmbito do Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP-FI) seguindo os Princípios para Iniciativa de Seguros Sustentáveis (PSI), conta com oito resseguradoras e seguradoras internacionais para mobilizar esforços setoriais em prol da redução da pegada de carbono.

Segundo a Diretora de Relações de Consumo e Sustentabilidade da Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, “o setor financeiro global tem o poder e a responsabilidade de impulsionar a evolução para um modelo econômico sustentável. Guiados pela ciência, temos grande satisfação em ver seguradoras líderes de mercado incorporarem em suas estratégias de negócios globais o compromisso com o meio ambiente”.

Agenda do setor

Desde 2015, a CNseg publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade do Setor de Seguros, que apresenta o panorama da integração dos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) nas operações do setor, com o objetivo de ampliar os horizontes de análise e apontar caminhos para o enfrentamento dos desafios dos negócios, assim como prestar informações qualificadas à sociedade sobre a atuação da entidade.

Solange Beatriz observa que, embora a pandemia tenha acendido o alerta da sociedade para questões ASG, o tema faz parte da agenda das seguradoras há muitos anos. “São quatro grandes compromissos setoriais firmados. O primeiro deles em 2009, com o Protocolo Verde, ou Protocolo de Intenções, o setor estabeleceu diretrizes embrionárias para fomento de políticas socioambientais. O segundo: a adesão aos Princípios para Seguros Sustentáveis (PSI), em 2012, que formalizou uma coalizão internacional de empresas de seguros comprometidas com o desenvolvimento sustentável. O terceiro: a assinatura do Manifesto Paris pela Ação, documento no qual diversas empresas de seguros e a CNseg endossaram os compromissos assumidos pelos governos no Acordo de Paris para redução das emissões de carbono. E por fim: a Declaração do Rio sobre transparência dos Riscos Climáticos, que expressa a intenção do mercado segurador brasileiro de abrir um debate sobre o impacto das mudanças climáticas e os riscos potenciais para a estabilidade do sistema financeiro como conhecemos”, explica.

Fonte: CNseg, em 17.09.2021